

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Era atômica

PELO

Capitão Mantas Massano

Há na nossa vida uma complicada série de problemas de difícil solução; no entanto, com boa vontade e persistência, tais problemas podem resolver-se, embora alguns estejam no âmbito dos especialistas de doenças mentais e outros possam ainda ser solucionados pelos pais e pelos professores, desde que respectivamente os filhos e os alunos recebam e acatem com ponderação as lições recebidas.

Sei muito bem que na época em que vivemos — a qual se pode chamar a *idade atômica* — a loucura se apoderou duma grande parte da humanidade, seja qual for o lugar do globo onde viva, e seja qual for a idade, porque em todos os tempos houve homens pensando como crianças e crianças pensando como homens de juízo.

O culto da justiça, da razão, do respeito pelos nossos semelhantes vai desaparecendo e urge trabalhar-se com afinco ensinando, educando as crianças de hoje, que serão os homens de amanhã — para ver se as boas virtudes não desaparecem por completo.

Em tempos que não vão muito recuados, a velhice era respeitada pelos que, encontrando-se na primavera da vida subiam a montanha tortuosa que conduz à decrepitude e de onde, olhando para os altos e baixos da mesma montanha, se perdem todas as ilusões que a fantasia da mocidade criou. Era até uso dizer-se que a antiguidade era um posto, mas hoje, em vez de um posto será talvez equivalente a uma posta de peixe podre, capaz de fazer afugentar um felino, embora se encontre bastante esfiameado.

É principalmente nos grandes centros populacionais que melhor se pode observar a retrógrada educação de parte da mocidade em matéria de respeito devido às pessoas idosas, às mulheres, aos cegos, aos aleijados, etc. etc. e este é um dos tais problemas de fácil solução, desde que saibamos castigar os que erram e sabem ser descabidas as acções cometidas, das quais muitas vezes não são culpados os pais ou os educadores.

Vem isto a propósito duma cena vulgaríssima a que assisti há dias na capital do país; nesta Lisboa bonita e sempre airosa, nesta rainha do Tejo, nesta cidade de mármore e

granito tão cantada e enaltecida pelos poetas.

Estou convencido de que o leitor tem assistido a cenas como esta que vou contar, sem dramatizar as palavras para que não se julgue que estou a alardear sentimentalismo ou a propagar moral; mas no meu acanhado raciocínio, cenas de tal natureza — como as que vou descrever — seriam deploráveis para os seguidores das doutrinas do filósofo grego Heráclito que chorava ao ver as fraquezas humanas.

Entrei num eléctrico e sentei-me ao lado dum *rapazola* dos seus treze ou catorze anos, que suponho ser estudante de curso secundário, posto que por uns livros que sobrava, assim fiquei julgando.

O carro encheu-se de passageiros e entre estes entrou uma Senhora talvez de oitenta anos *bem pesados*. Como os lugares sentados estavam todos ocupados, a senhora pôs-se à nossa frente, enquanto o *rapazola*, com um sorriso sarcástico, se recostou mais à vontade, pôs-se a fumar um cigarro, tomando ao mesmo tempo atitudes de *grande senhor*. Levantei-me, cedi o meu lugar à senhora que não queria que eu me levantasse para tal e com palavras delicadas de muito reconhecimento resolveu sentar-se. O rapaz supondo talvez que estivéssemos a preparar a cena para um filme, olhava para nós com um sorriso de cor indefinida, ao mesmo tempo que as núvens de fumo do seu cigarro bailavam em frente do rosto da referida senhora, que merecia respeito não só pela idade, mas também pelo sexo.

Outra surpresa, outra prova de falta de consideração e respeito me estava reservada para que mais me certificasse de que ainda há muita gente moça que não considera a educação como apenas *objecto de uso doméstico*, porque de facto ainda há crianças pensando como homens com juízo.

No mesmo carro eléctrico entrou pela plataforma da frente um cego, seguido por uma *criança crescida*. Calculei nuns vinte anos a idade desta *grande criança*.

Num dos lugares sentados cabia mais um passageiro e o condutor do carro acompa-

ECOS & NOTÍCIAS

JOÃO PEREIRA DA ROSA

Em Lisboa faleceu inesperadamente, no último dia 24, o sr. João Pereira da Rosa, de 76 anos de idade, director do nosso prezado colega «O Seculo», para onde entrou aos 13 anos.

A sua larga experiência jornalística ficou honrosamente assinalada na imprensa portuguesa.

João Pereira da Rosa era, além de vigoroso jornalista, um abnegado benfeitor e prestante cidadão, pelo que a sua morte foi muito sentida em todo o país.

Assumi as funções de director daquele brilhante diário o seu filho sr. Dr. Guilherme Pereira da Rosa, que já ocupava o cargo de director-adjunto e a quem o «Ecos de Cacia» endereça o seu profundo pesar, extensivo à restante família enlutada.

HORA DE VERÃO

É amanhã, dia 1 de Abril, às 2 horas da madrugada, que os relógios são adelantados uma hora, conforme determina a lei.

Atenção, pois, aos relógios!

UMA QUADRA

Abri a porta à esperança depois de felicidade.
Mais tarde — para a lembrança
Agora — para a saudade.

Jeferson de Almeida (Bras.)

PARECE ANEDOTA

Dois homens travaram-se de razões e um deles saiu-se com esta:

— E se isto continua, fique sabendo que acabo por atirar a albarda ao ar!

O outro respondeu logo:

— Pois é pena, porque lhe fica muito bem...

nhou o cego para que este se sentasse, mas, como se fosse impellido por uma mola, o tal *garoto de uns vinte anos* apressou-se para tomar esse lugar empurrando o pobre cego que só o auxílio do bom condutor pode evitar a queda.

Este lamentável caso mereceu a censura de quantos presenciaram a cena e o seu autor assim mostrou o completo desconhecimento do que vem a ser civilização, educação e humanidade. Ao pobre cego, que não vê a policromia das flores, o cintilar das estrelas, as núvens escarlate e ouro dum bonito nascer do sol, o rosto da sua mãe ou da mulher que o acarinha, ou o encanto dos filhos — se os tiver — foi pena que Deus não recuperasse a vista para poder ver bem de perto a figura dessa *criança de vinte anos* que

Conclui na 2.ª página

UNIDADE EUROPEIA

«É preciso que os países europeus, herdeiros de uma civilização greco-latina, vivificada pelo cristianismo, se aliem para salvar o que ainda não está perdido.

Portugal, pelas suas províncias ultramarinas e pela permanência no seu seio dos valores espirituais de que é expoente, tem um papel considerável a representar».

Ph. D'Estailleur de Chanteraine

NOTAS

Estrada da Cambeia

Dizem os velhos que era um autêntico tunel de verdura, emoldurada de amieiros, álamos e salgueiros. Valia a pena aos poetas passearem pelas alamedas do Vouga, rente à Cambeia, ouvir o marulhar do Rio em suas últimas despedidas para o mar.

Belos tempos esses de outrora. Agora nem há poetas, nem a Cambeia serve a passeios românticos. Estrada apertada para o tráfego actual, já basta a pouca largueza e a tortuosidade do seu traçado, para ser um constante arripio para quem a utiliza. Para mais, estes remendos que agora lhe puseram, são como fundilhos pretos em calças de branco. Pedras ponteadas como alfinetes, encastadas em cheiros de alcátrão, obrigam o caminhante a dar pulinhos, como grilos em cima de brasas. E os automóveis? Leitor amigo, daqui o aconselhamos a mandar recauchutar o seu pneu mais careca, pois está sujeito a ficar na estrada ou ter de mudar de rodas quando menos o esperar. E isto é o menos que pode acontecer a um turista qualquer!

Adro da igreja paroquial

Lindo sítio, o Adro, para se embelezar com flores! Corredor para a Casa de Deus, bem merecia uns canteiros de flores, a emoldurar os sentimentos de quem vai orar! Que Deus, como os homens, seus filhos, gosta do aroma das flores e da garridice dum jardim.

Lugar de reflexão e renúncia, vai bem à alma sentir o aroma dum jardim, o zumbir das abelhas chupando o nectar, como celestial oração ao criador.

E é tão fácil plantar uns cravos, uns amores perfeitos, que nem se põe o caso de ser problema. Que as ervas daninhas também são filhas de Deus, mas não têm a graça e o encanto para prender os olhos do homem, nem o condão de o preparar para o acto de amor e beleza que o espera na casa de Cristo.

Imundices & C.ª

Já não falamos na proverbial limpeza dos sulcos e dos povos nórdicos! Não vamos exigir caixotinhos de lixo para lançarmos para lá as beatinhas fumegantes! Nem queremos evidentemente exigir que cusparamos num lençol! Nada disso, nada de complicar a vida a quem se acostumou a esta situação. O que nos confunde, o que nos fere a alma e nos causa repugnância e asco, é o costume cada vez mais usual de algumas pessoas fazerem da estrada o monturo onde vasam os restos da virtualidade!

Chega-se ao descaramento, com o ar mais natural deste mundo, de atirar para a rua as penas, as tripas, os pelos, e tudo que não sirva para ir para a panela! Só falta virem lavar os pés para a

Curiosidades

Para aclarar a voz enrouquecida pelos efeitos do Iric, há um remédio tão simples quanto agradável. Bate-se uma clara de ovo, liga-se com o sumo dum limão, adoça-se com açúcar e vai-se tomando às colheres.

— A grande pirâmide do Egipto pesa 6.300.000 toneladas.

— No idioma chinês há mil palavras, cada uma das quais tem dez significados diferentes.

— Um pouco de amoníaco, deitado em água quente, limpa e amacia a pele.

— Para acalmar as dores produzidas pelas queimaduras e escaldaduras nada há melhor do que a clara de ovo. Como a dor é devida ao contacto do ar, a clara de ovo, ao isolar a parte lesada, não só evita esse contacto como também impede a inflamação.

— Os gansos chegam a viver 50 anos; os cisnes, 100; os pardais, 40; as galinhas, 10; e os pintarroschos, 12.

— Os casos de longevidade são mais frequentes nos países onde os nascimentos são pouco numerosos.

— De cada 16 homens, só um chega a viver 80 anos.

— Os gargarejos de água e sal são muito bons para fortalecer a garganta.

— Atribuem-se aos austríacos a invenção dos selos postais.

Investigador X

rua, ou catar os filhos à porta da casa, como fazem os ciganos. Esses ao menos têm o atenuante de não terem moradia e a sua higiene tem de ser pública. Agora estas a que nos estamos referindo são pessoas que se dizem dignas, daquelas que usam nylon e vestem pelo último risco.

Já não me refiro aos que, por ignorância, abrem para a via pública as águas dos currals. Não aprenderam noções de higiene, nem têm a validade de encerrar as casas.

Ou será que a moral de agora é fazer aos outros aquilo que não querem que se lhes faça?

Quem manda nisto?

Na margem da Estrada Nacional, em Cacia, à entrada da Rua Dr. Manuel Dias Ferreira e em frente da Casa do Pessoal e Cooperativa da Companhia Portuguesa de Celulose, existe um colector subterrâneo que além das águas pluviais, recebe também os esgotos de vários habitantes.

Acontece que o referido colector está entupido, juntando-se no local muita porcaria e águas que exalam um cheiro fétido.

Segundo nos informam, o cantoneiro da Direcção de Estradas empurra a sua limpeza para o cantoneiro da Câmara e este para aquele, sem que a coisa se resolva, como é necessário.

Assim não pode continuar e nós perguntamos: Quem manda nisto?

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Era atómica

Conclusão da 1.ª página

disputou o seu lugar num banco do carro eléctrico que o conduzia!

Estes casos têm barbas crescidas como os Castristas; já são velhos, mas actualmente, que vivemos na idade atómica, são muito mais frequentes, levando-nos a crer que não caminhamos para uma vida melhor como pensam os homens de boa fé, as pessoas bem intencionadas. O homem perdeu a confiança em si próprio, criou um novo sistema de liberdade, uma liberdade sem freio, e as doutrinas da Cristandade transformam-se em doutrinas pagãs. Felizmente que nem todos nos agarramos às doutrinas de Satanaz, porque se assim não fosse as antigas Saturnais transformariam o mundo num campo de vícios condenáveis, destruindo-se ou transformando-se irremediavelmente a sã moral, a civilização, um pouco de amor ao nosso semelhante.

O século actual está em incontestável progresso da ciência, mas em matéria de civilização, educação e moral, tem ainda muitos erros não só em parte da mocidade, mas também em muitos homens com idade suficiente para discernirem o mal do bem. Se há tantos milhares de séculos Deus formou o mundo e a mentalidade de alguns seres racionais está tão abaixo do nível legítimo, como posso acreditar viável a perfeição humana?

O que importa a muitos que a sua Pátria esteja em perigo, ou que o panorama da sua existência futura lhes mostre as mais negras cores devido aos parcos salários para a disparidade do alto nível?

O que importa a educação ministrada pelos pais ou pelos professores para que se respeite o semelhante, se renda o culto à mulher — que é mãe, filha e esposa — se desviem dos caminhos errados as crianças ou os homens que antes de alcançarem a velhice já são duas vezes crianças? Nada!... Vai-se perdendo o brio, a dignidade, formou-se uma nova forma de liberdade e esta pretende esmagar a educação e respeito que colocam o homem dentro da esfera da civilização; ligado aos preceitos da boa moral, nas doutrinas do puro Cristianismo.

Nesta época de desenfreada loucura, espalhada pelas cinco partes do globo, com espectáculos permanentes de guerras, lutas sangrentas e traições, o carácter, a dignidade estão em leilão, encontrando-se pou-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que RAÚL VENTURA, residente no lugar de Cale da Vila, feguesia da Gaianha da Nazaré, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe ISMALIA ROSA DE JESUS VENTURA, da sepultura n.º 165 do 1.º Talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 1.292 do 4.º Talhão do dito Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será delerido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Março de 1962.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 30:

1.º prémio	14396
2.º "	3945
3.º "	10039
4.º "	8664

Padeiro

Precisa-se que saiba trabalhar ou aprendiz com idade não inferior a 17 anos, com exame de 4.ª classe. Informa esta redacção.

cos arrematantes.

Grande número de pais e filhos tratam-se como camaradas e como camaradas que são, discutem acaloradamente, insultam-se, até que a oferta dum cigarro, uma cerveja, um café ou um whisky, os coloque novamente em franca camaradagem. Depois vem a falta de respeito entre pais e filhos e cenas como as que descrevi.

E' preciso ensinar à grande parte da mocidade e aos homens-meninos que educação, dignidade e respeito não consistem apenas em saber pôr com distinção uma gravata, dar uma pancadinha no cigarro para fazer cair a cinza, ou pronunciar a cada momento o antipático pá. Os conselhos dos pais ajuizados e as lições dos conscientes professores de moral, não devem ser palavras ôcas para orelhas moucadas. Não queiramos concorrer para maior imperfeição humana.

Mantas Massano

Imposto de consumo

Para conhecimento dos interessados e principalmente dos comerciantes, transcrevemos do Decreto-Lei n.º 44.235, de 14 de Março corrente o seguinte:

Imposto sobre consumos superfluos ou de luxo

Obrigações a cumprir pelos comerciantes que vendem ao público

1.º — Os estabelecimentos ou empresas que, habitual ou acidentalmente, vendam ao público qualquer dos produtos ou prestem serviços abrangidos ou sujeitos a este imposto, deverão participar essa qualidade ou ocorrência na Secção de Finanças do concelho ou bairro da situação dos estabelecimentos, no prazo de trinta dias.

2.º — E ficam obrigados ao cumprimento das seguintes formalidades:

a — Escriturar em livro próprio todos os actos de aquisição, com indicação discriminada da sua proveniência, quantidade, espécie e indicação do número da factura. A escrituração deste livro poderá ser simplificada desde que nele se faça referência à factura de aquisição, a qual deve ficar guardada em arquivo próprio e referenciada com o número de ordem que lhe couber naquele livro;

b — Apresentar, no prazo de 60 dias, uma nota de todos os produtos sujeitos a imposto, adquiridos anteriormente ao início da escrituração do livro referido na alínea anterior, e ainda não vendidos, trocados ou devolvidos;

c — Passar, em duplicado, facturas ou notas de todas as vendas ao público, com o nome do estabelecimento, descrição expressa do preço, espécie e quantidade, e indicação do respectivo imposto;

d — Escriturar em livro próprio e seguidamente a cada operação de venda o imposto correspondente e anotar, no mês seguinte, o número da guia do seu pagamento. Quando a venda for feita em prestações ou com espera de preço, deverá a operação ser escriturada como venda de realização e cumprimento imediatos;

e — Entregar na competente Tesouraria da Fazenda Pública, nos primeiros dez dias de cada mês, por meio de guia do modelo oficial, o imposto correspondente às operações do mês anterior;

f — Arquivar os duplicados das facturas ou notas a que se refere a alínea c e mantê-los em ordem adequada a um fácil confronto com as guias de entrega do imposto e os demais elementos necessários à demonstração da arrecadação e pagamento do imposto devido;

g — Discriminar nos preços de venda ao público dos artigos expostos a parcela correspondente ao imposto de consumo; h — Afixar no estabelecimento, em lugar bem visível para o público, uma lista dos produtos à venda sujeitos ao imposto, visada pelos Serviços de Informações Fiscais ou de Fiscalização.

3.º — Os prestadores de serviços sujeitos a este imposto ficam obrigados ao estabelecido anteriormente, na parte aplicável, e ainda com a obrigação de discriminarem em todos os elementos documentativos a importância relativa aos serviços e a correspondente aos produtos sujeitos a imposto de luxo ou já tributados em imposto sobre artigos de perfumaria ou de tocador.

Casa de habitação

Vende-se na Rua da Pereira, em Angeja, pertencente à Viúva de Juvenal Marques da Silva.

Recebe ofertas até 15 de Abril próximo Alberto Marques da Silva — Rua do Ribeiro — Angeja.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Carrocerias para autocarros
Pronto-socorros :- Ambulâncias
Auto-fúnebres :- Carrinhos de Pista :- Veículos para atracções
Atrrelados para cargas

Construtores

Costa, Caetano & Irmão, L.da
Uma Organização da
União Exportadora de Chelo, L.d.ª
VILA NOVA DE GAIA

Veja os Carrinhos de Pista de nossa construção na Auto-Pista S. Dinis, na Feira de Março, em Aveiro

Por Aveiro

Feira de Março

Foi inaugurada no último domingo a Feira de Março, nesta cidade, tendo cortado a fita simbólica o Presidente da Câmara sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, que era acompanhado por membros da Vereação e da Comissão Municipal de Turismo.

Um esclarecimento do Hospital de Aveiro

Por nos ter chegado tarde, não foi possível publicarmos no último número o seguinte esclarecimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro:

«Tendo corrido pela cidade um boato que, no passado domingo, dia 8, um indivíduo acometido de doença, quando assistia ao desafio Beira-Mar-Leixões, fora transportado ao Hospital e não encontrara um Enfermeiro que o tratasse imediatamente nem material para lhe administrar oxigénio, esclarece-se o Ex.º Público do seguinte:

1 — É destituída de toda a verdade tal afirmação. Não passa de boato pernicioso.

2 — Quando o doente chegou ao Banco já ali se encontrava um Enfermeiro que atendia outro doente.

3 — O tempo de espera por tratamento foi só o estritamente necessário à montagem do equipamento que lhe administraria o oxigénio.

4 — O Hospital neste capítulo está bem apetrechado, pois tem uma TENDA DE OXIGÉNIO das melhores do mercado.»

Relógios Vendem-se novos

Fazem-se consertos

Raúl Pereira Rufino

Mudou para a Rua Vicente de Almeida Eça, 32 (em frente da Agência Capela) ESQUEIRA = AVEIRO

Desportos

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Jogos para domingo

- Saiguentos = Beira-Mar Académica = Atlético Covilhã = C.U.F.
- Leixões = Sporting
- Belenses = Lusitano
- Benfica = F.C. Porto
- Olhansense = V. Guimarães

NOTÍCIAS LOCAIS

Grandes Festas Regionais em Cacia

Estão já fixados os dias 16, 17 e 18 de Junho próximo para a realização das grandiosas Festas Regionais, em Cacia, a que já nos referimos.

A Comissão trabalha activamente, para que os festejos atinjam a imponentia desejada, procedendo à recolha de donativos. O povo tem contribuído e incitado a Comissão a prosseguir com estes festejos em anos futuros, pelo que está a constituir-se uma Comissão para o próximo ano, na certeza de êxito.

O programa não está ainda elaborado definitivamente, mas haverá festivais, um bodo aos pobres e vários divertimentos.

Estão já contratados os Ranchos de Esqueira e Cacia, o Conjunto Maria Albertina e as Orquestras «Perús», do Troviscal; e «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro, mas outros contratos vão ser firmados.

A Comissão tem como presidente o sr. Manuel José da Silva Júnior, há tempo chegado da América do Norte, e secretário o sr. Bernardino Vicente.

Que todos os cacienses contribuam para a grandeza das Festas Regionais.

Depósito de pão na Quintã

Já há semanas abriu um depósito de venda de pão na Quintã do Loureiro, junto à nossa Redacção, pertencente à padaria Pinho e Teixeira Ld.ª, do Cabeço de Cacia.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.

Telef. 38164 — LISBOA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"

OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

De Angeja

Estrada da Ribeira do Fontão. — Segundo informações, foi suspensa a comparticipação para a execução da estrada da Ribeira do Fontão (pavimentação).

Agora, que a estrada foi aberta até àquele lugar, é pena que não se complete este grande e tão necessário melhoramento.

Um novo compasso de espera lhe foi imposto, mas oxalá que não seja por muito tempo.

Telefons. — No estabelecimento do sr. Adelino Nogueira Souto, da nossa Praça, foi montado o seu telefone particular com o n.º 91103.

Anos. — No dia 2 de Abril, passa o 13.º aniversário do menino João Henrique Pereira dos Santos e Silva, filho do sr. Dr. Henrique Souto e Silva e de sua esposa sr.ª D. Idalina Gonçalves Souto e Silva, nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

— Em 3, faz 26 anos o nosso conterrâneo sr. Augusto Almeida dos Santos Abreu, empregado na Celulose e residente no Sobreiro.

— No mesmo dia, faz 22 anos o sr. José Maria Nunes da Silva e as suas irmãs Maria Fernanda Nunes Soares da Silva, completa 16 aniversários no dia 7, e Estela Maria Nunes Soares da Silva, colhe 27 primaveras no dia 20 deste mês, filhos do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

— Em 4, faz 31 anos o nosso conterrâneo sr. Avelino Cavaleiro Henriques, encarregado dos serviços eléctricos da Fábrica do Papel do Prado, de Vale Maior.

— Também no dia 4, completa 13 anos o menino Wilson da Silva Fontoura, filho da sr.ª Maria Florinda da Silva Fontoura, da rua da Agra, e de seu marido sr. Wilson Nunes Fontoura, ausente em Luanda (África).

— E em 5, completa 4 anos a menina Cristina Maria de Abreu Nunes, filha do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria Elina de Abreu, que também faz 34 anos no dia 3 do corrente, residentes em Algés.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 3 de Abril, faz 6 anos o menino Avelino da Silva Vilela, filho do sr. António Duarte Vilela e de sua esposa sr.ª Rosa Soares da Silva, comerciantes no Paço.
Muitas felicidades. — C.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

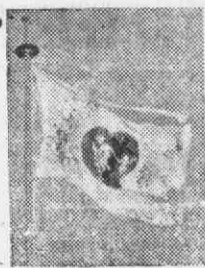
Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscreeva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem



De Sarrazola

Falecimento. — Na sua casa do Samouçal, faleceu no dia 29 a sr.ª Maria Rodrigues da Silva, de 81 anos, viúva há 4 de João Tomás e mãe dos srs. Manuel Maria Tomás casado com a sr.ª D. Leonor Olímpia Tomás, industriais no Estoril; Fausto Tomás, casado com a sr.ª D. Iria Carvalho Tomás, residentes em Cascais; e das sr.ªs Maria Augusta Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel da Costa Ramos, carpinteiro, aqui residentes; e Guiomar Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Simões Costa, proprietário, deste lugar.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 17 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram dois sacerdotes e a irmandade do Coração de Jesus.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pelos filhos e uma coroa por pessoa amiga.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Na próxima quarta-feira, dia 4, pelas 7 horas, será rezada na igreja paroquial a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A família enlutada envia as sentidas condolências.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 1 de Abril, passa o seu aniversário o nosso amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, proprietário e industrial em Mataduchos, onde reside.

— Em 3, faz 32 anos o sr. Belarmino Onelmas Resende, ausente em Angola.

— E em 5, passa o aniversário do sr. José Gomes Gautier, industrial de padarias em Lisboa.

Felicitemos-os. — C.

VENDEM-SE

Os seguintes bens, que foram de Manuel Nunes Ferreira, da Quinta do Loureiro — Cacia, juntos ou separados:

Um palacete, situado na Rua da Liberdade, da Quinta do Loureiro, próprio para família de tratamento, colégio, recolhimento, etc.;

Uma terra lavradia, situada no Correguinho, em Cacia, com a área de 1040 m²;

Uma terra lavradia, denominada Aido de Cima, com 50 metros de fundo e 60 de frente para a Rua Manuel de Arriga, da Quinta do Loureiro, próprio para construção;

Dois leiras de estrume, situadas na Samouqueira, Quinta do Loureiro;

Uma horta, situada na Rua da Liberdade, da Quinta;

2 palheiros, com terreno, situados na Rua da Liberdade, da Quinta;

Ofertas a A. Ferreira Alegre — R. Costa Cabral, 960 — Porto.

Vende-se

a casa de rés-do-chão e 1.º andar e terrenos que foram de Adelino Nunes Ferreira, em Frossos, junto à estrada.

Tratar com Manuel Quintas, em Frossos, ou com Jaime Nunes Ferreira — Rua S. João da Mata, 98 — Lisboa. (33)

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-7-1961	
PARA O NORTE	PARA O SUL
0,39 Mercadorias até V. N. Gaia	1,23 Semi-directo para Lisboa cor.
5,42 Semi-directo de Lisboa cor.)	7,19 Tramuei 9,04 Tramuei (cor.) para Lisboa
6,57 Tramuei	11,12 Semi-directo para Lisboa
8,20 Tramuei	12,00 Tramuei
11,09 Tramuei	13,57 Tramuei
13,09 Tramuei	15,55 Automotora para Lisboa
14,59 Automotora	18,42 Tramuei
16,28 Semi-directo vindo de Lisboa	20,14 Tramuei
18,37 Tramuei	21,44 Tramuei
19,39 Tramuei	
21,30 Tramuei (cor.)	

Os combóios das 7,19, 9,04 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,14 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

De Vilarinho

Incêndio. — No último dia 23, pelas 14 horas, manifestou-se incêndio numa meda de caruma que o sr. Manuel Nunes Teixeira tinha depositado numa sua terra.

O fogo foi atado por crianças e apagado pelo povo, sendo pequenos os prejuízos.

Acessos difíceis. — A rua da fonte do Campinho está intransectável num bocado, causando difícil acesso àquela fonte.

— E os moradores da rua do Ribeiro queixam-se que já não podem passar, por os silvados dos cômodos taparem a rua.

Ora ali só moram lavradores, que se calhar querem que venha cá o Sr. Presidente da Câmara ou da Junta apurar os cômodos...

Porque não fazem eles esse serviço, para seu bem?

Anos. — No dia 6 de Abril, faz 18 anos o sr. António Manuel Dias Lopes, filho do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Irene Dias de Pinho, lavradores, deste lugar.

Muitas felicidades. — C.

De Fermelã

Falecimentos. — No dia 27 de Fevereiro findo, faleceu na sua casa da Ventosa a sr.ª Aurora Nunes Afonso, de 70 anos, viúva de Artur Dias Afonso.

— No dia seguinte faleceu o sr. Manuel Dias da Silva, de 86 anos, pai dos srs. Arménio e José Dias da Silva.

— Por telegrama recebido no dia 23 de Fevereiro, soube-se ter falecido em Luanda o sr. Carlos Nunes Beirão, de 31 anos, filho do sr. Francisco Nunes Beirão e de sua esposa sr.ª D. Mariana Mota Beirão.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas pêsames.



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gala

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, 31 de Março, o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, 55 anos, do Paço e industrial de padaria em Alcobaca; a menina Maria Luísa dos Santos Marques, completa 30 aniversários, filha do sr. Adriano Marques Candido e de sua esposa sr.ª D. Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A-da-Beja; e o sr. Francisco Rodrigues Crespo, 63 anos, de Sarrazola e comerciantes em Mirandela.

— Amanhã, dia 1 de Abril, o sr. João Pereira Duarte, 35 anos, de Cacia e ausente na América do Norte; e o sr. Manuel Henrique Naia, da Murtosa e funcionário da A. G. P. de Lisboa, irmão do sr. Mário Naia, ausente na América do Norte.

— No dia 2, a sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva e Castro, esposa do sr. António Duarte Castro, que também passa o seu aniversário no dia 6, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, 61 anos, viúva do saudoso Artur Augusto Marques, residente no Cabeço; e a menina Maria Helena Miranda da Cunha e Costa, completa 13 primaveras, filha do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda e Costa, da Póvoa e industriais de padaria em Santarém.

— Em 3, o sr. Acácio Manuel dos Santos, 26 anos, empregado comercial na Covilhã.

— Em 4, o sr. José Maria Marques Aleixo, 54 anos, de Sarrazola e comerciante em Lisboa.

— Em 5, o sr. Cristiano Soares de Azevedo, 39 anos, do Cabeço de Cacia e panificador em Lisboa.

— E em 6, a sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, 70 anos, viúva do saudoso caciense António Dias da Silva, residente no Monte da Caparica; o sr. Manuel Filipe, 66 anos, comerciante e proprietário de Aveiro; e a sr.ª D. Rosa Vieira Lopes, 45 anos, esposa do sr. João da Silva Lopes, natural de Mataduchos, residentes na Murtosa e industriais de padaria em Pombal.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Só agora tivemos conhecimento de se ter realizado no dia 15 de Outubro do ano passado, na Basílica de Fátima, o casamento do sr. José Ventura da Silva, industrial de padaria em Elvas, filho do sr. Jacinto Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva, proprietários, de Cacia, com a menina Maria Amélia Moura de Almeida, filha do saudoso Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Lourical.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seu irmão sr. Jacinto Ventura da Silva e sua esposa sr.ª D. Augusta da Conceição Ventura Teixeira, industriais em Tomar, e por parte da noiva seu primo sr. Dr. José Maria de Almeida, médico em Tomar e a sr.ª D. Júlia Ventura, esposa do

De Esgueira

Lavandouro do Olho d'Água. — Parece que ainda não é este ano que o lavandouro do Olho d'Água será coberto, o que bastante transcorre ocasiona às mulheres que ali lavam as suas roupas.

Tem de se esperar mais algum tempo, até que o referido melhoramento seja uma realidade.

Arruamentos. — Tem andado em reparação a estrada que vai da Rua General Costa Cascais até ao Viso, melhoramento que há muito se impunha, pois como se encontrava, estava quase intransectável.

— A Rua das Cardadeiras até à Forca também está a precisar de reparação condigna, pois que dificilmente por ali podem transitar veículos de qualquer espécie.

O cais do Esteiro. — Já aqui dissemos algumas vezes que o cais do esteiro local está a precisar de obras urgentes e se encontra quase açoreado.

A Junta Autónoma da Barra e Ria de Aveiro pedimos a sua melhor atenção para o assunto que aqui já frizamos por diversas vezes.

Columbofilismo. — No próximo domingo a Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito o concurso de Beja (300 kms).

Basquetebol. — O Grupo de Infantis de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira, está já apurado para as meias finais do Campeonato Nacional da referida categoria.

Falecimentos. — Faleceu aqui com 81 anos de idade o antigo marnoto sr. Francisco José dos Santos, pai do sr. Joaquim José dos Santos, proprietário em Cacia e sogro dos nossos amigos sr. Sebastião Lourenço e Manuel José de Loureiro.

— Também aqui faleceu, com 66 anos, o sr. José Maria Pego, pai do nosso amigo sr. Virgílio Marques Pego.

A's famílias enlutadas os nossos sentidos pêsames.

Tratou dos funerais a Agência Capala.

Anos. — No dia 1 de Abril, passa o seu aniversário o sr. José Francisco dos Santos, ferroviário aposentado, morador no Vouga.
Felicitemos-lo. — C.

sr. José Ventura, industriais em Soure.

Após o acto religioso, foi servido um fino copo de água, também em Fátima, ao qual assistiram numerosos convidados, tendo os noivos seguido viagem de núpcias para a Espanha.

Embora tardiamente, desejamos ao novo casal muitas felicidades.

RETIRADAS

Já há semanas seguiu para o Brasil, juntar-se a seu pai e irmãos, a menina Maria Isaura de Oliveira Branco, filha da sr.ª Maria Simões de Oliveira, da Quinta do Loureiro.

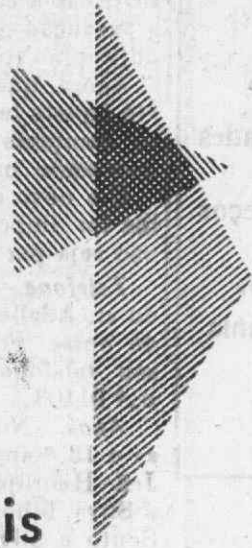
— E para França, também seguiu o sr. João Martins Valente, que em Cacia esteve uns meses com sua família.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE
VILA DA FEIRA — FATIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

GASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, elemento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



Bicicletas

RALEIGH.—1.770\$00
ATLANTIC. 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.